



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO TECNOLÓGICO (FADETEC)

Comissão de Avaliação
Portaria Reitora nº 65/2023

Montes Claros - MG, Março de 2023.

[Em conformidade com o art. 5º da Portaria Interministerial MEC/MCTI nº 191/2012]

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. CREDENCIAMENTO DAS FUNDAÇÕES DE APOIO	3
3. SOBRE A FUNDAÇÃO	4
4. PROJETOS APOIADOS	6
5. ANÁLISE DE DESEMPENHO	16
5.1 Índice de Eficiência em Custos operacionais	16
5.2 Percepção dos pesquisadores/ coordenadores	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1. INTRODUÇÃO

As Fundações de Apoio (FAPs) são entidades sem fins lucrativos, criadas com o objetivo de apoiar instituições públicas (Universidades Federais - UFs, Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs) em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação. As Fundações de Apoio estão sujeitas ao prévio credenciamento por ato conjunto dos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), nos termos do art. 2º, III, da Lei nº 8.958/1994.

Nos Institutos Federais, essas fundações exercem um papel fundamental, visto que atuam como intermediárias entre as demandas da instituição e as possibilidades de financiamento de projetos. Isso ocorre porque a Lei 8.958/94 e o Decreto 7.423/10 permitem que as ICTs utilizem as fundações de apoio autorizadas com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa, operacional e financeira necessária para a execução desses projetos.

As FAPs podem atuar em diversas áreas, desde a gestão de recursos financeiros e humanos, até na captação de recursos, na prestação de serviços especializados, na realização de concursos públicos, dentre outras atividades. Além disso, a partir das Fundações de Apoio, os Institutos Federais podem receber doações, convênios e contratos para a realização de projetos e atividades que vão além das suas possibilidades orçamentárias.

O apoio de fundações aos projetos do IFNMG se dá nos termos do art. 1º da Lei nº 8.958/1994, do decreto regulamentar nº 7.423/2010, do inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666/1993 e outras legislações vigentes, os quais permitem às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), celebrar convênios e contratos.

No âmbito do IFNMG, tem-se a relação com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico (FADETEC), que está regulada pela Resolução Conselho Superior nº 019/2018, a qual aprova que a FADETEC atue como fundação de apoio ao IFNMG e regulamenta o relacionamento entre o IFNMG e esta fundação (IFNMG, 2018).

Para a renovação do credenciamento da FADETEC, conforme art. 5º, § 1º, I a III, do Decreto no 7.423/2010, de 31 de dezembro de 2010, torna-se necessária a realização de avaliação de desempenho da fundação de apoio, a ser aprovada pelo órgão superior da instituição apoiada. Esta avaliação deve ser pautada em indicadores e parâmetros objetivos, que busquem demonstrar os ganhos de eficiência na gestão de projetos executados em parceria pelo IFNMG e a fundação de apoio.

Diante disso, apresenta-se aqui, ao IFNMG, o “Relatório de Avaliação de Desempenho da FADETEC”, a fim de demonstrar os ganhos de eficiência obtidos na gestão dos projetos executados em parceria com a FADETEC, com o objetivo de

proporcionar o credenciamento da supracitada Fundação como fundação de apoio do IFNMG.

2. CREDENCIAMENTO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

As Fundações de Apoio vêm se tornando um importante mecanismo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Institutos Federais, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e a geração de conhecimento científico e tecnológico de alto nível. Por meio do Manual de Parcerias da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) destaca a relevância da utilização das fundações e apoio na execução dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e de estímulo à inovação para as IFES e ICTs:

(...) instrumentos fundamentais das parcerias, especialmente quando a execução de seu objetivo envolve repasses financeiros. Elas fornecem segurança jurídica na gestão de recursos financeiros de terceiros, garantida por conta bancária exclusiva de cada projeto, menor burocracia e maior agilidade para a execução de compras, pagamento de bolsas e contratação de serviços, quando os recursos são provenientes de fontes não públicas, possibilidade de manter recursos em aplicações financeiras, enquanto não são utilizados, e prestação de contas com maior ênfase no alcance dos resultados do que no controle dos meios (SETEC/MEC, 2017, p. 23).

Para a renovação da autorização, em atendimento ao que estabelece o inciso II, parágrafo 1º do art. 5º Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 e o inciso V do art. 5º da Portaria Interministerial MEC/MCTI nº 191, de 13 de março de 2012, faz-se necessário, dentre outros:

Avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão do colegiado superior da instituição apoiada mediante autorização, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio (MEC/MCTI, 2012, s/n).

O registro, credenciamento e renovação de credenciamento são regulados pelo Decreto nº 7.423/2010 em seu capítulo I, arts. 3º a 5º. Esse registro e credenciamento da instituição como Fundação de Apoio têm validade de dois anos, renovável, sucessivamente, pelo mesmo período. No caso das FAPs autorizadas, são renováveis anualmente.

O pedido de renovação do ato de registro e credenciamento deverá ser protocolado com antecedência mínima de 120 dias do termo final de sua validade, dentre as documentações previstas no inciso III do art. 4º, acrescido do seguinte:

I - relatório anual de gestão da fundação de apoio, aprovado por seu órgão deliberativo superior e ratificado pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, dentro do prazo de noventa dias de sua emissão; (Vide art 14, vigência)

II - avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio; e (Vide art 14, vigência)

III - demonstrações contábeis do último exercício fiscal, atestando sua regularidade financeira e patrimonial, acompanhadas de parecer de auditoria independente.

§ 2º O pedido de renovação deverá ser acompanhado dos documentos previstos nos incisos I, II, IV e V do art. 4º somente nos casos em que tenham sofrido qualquer alteração. (BRASIL, 2010, s/n).

De tal modo, a avaliação de desempenho da fundação de apoio que pleiteia o credenciamento é apresentada a seguir com base na aplicação de um questionário avaliativo, no período de 07/03/2021 a 24/03/2023. O objetivo da avaliação é demonstrar os resultados alcançados, no último período de um ano (período do credenciamento), nos projetos de ensino, pesquisa, extensão, tecnológicos e de inovação desenvolvidos pelo IFNMG com o apoio da FADETEC.

3. SOBRE A FADETEC

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico (FADETEC) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Salinas, Estado de Minas Gerais com endereço na Fazenda Varginha, Km 02 da Rodovia MG 404, Salinas – Taiobeiras, de apoio ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), podendo estender suas atividades a todo território nacional. Quanto à estrutura, a FADETEC está situada em um prédio do IFNMG - Campus Salinas, contando com 4 salas, uma sala de reunião, copa/cozinha e banheiro. No fim de 2022, foi viabilizado uma ampla reforma dessa sede.

Inicialmente, cabe pontuar que a FADETEC foi fundada em 12 de setembro de 2000, como fundação privada, sem fins lucrativos, vinculada a antiga Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAFSAL), inscrita no (CNPJ 04.043.851-0001/72) e sediada nas dependências da EAFSAL – o que é hoje o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Salinas.

No ano de 2018, a FADETEC sofreu alteração estatutária e credenciamento no Ministério da Educação (MEC), para atuar como fundação de apoio do IFNMG. Assim, a FADETEC pode estender suas atividades a todo território nacional, no desenvolvimento de suas atividades, obedecendo aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da transparência, da publicidade, da economicidade, da razoabilidade e da eficiência.

Até o ano de 2020, o principal projeto mantenedor da fundação, foi o projeto PEIXE VIVO, financiado pela CEMIG, que consistiu no repovoamento das bacias dos rios Jequitinhonha entre os anos de 2004 até 2020, em que foi descontinuado pela empresa de energia. A intenção desta atividade era proporcionar um menor impacto causado pelos barramentos dos rios para construção de usinas hidrelétricas. Estas, quando implantadas, impedem o processo reprodutivo natural de espécies reofílicas da icitiofauna nativa, que necessitam diretamente do curso d'água para desempenharem tal função. Por conta disso, há a necessidade de desenvolver alguma forma de mitigar este impacto ambiental, evitando o processo de extinção dessas espécies de peixes nativos.

Junto à Reitoria do IFNMG, foi viabilizado para a FADETEC mobiliário e computadores para o melhor andamento dos trabalhos e atendimento aos projetos. Relacionado ao funcionamento, além da mão-de-obra de dois colaboradores que conduzem à fundação (sendo que um deles, ficava quase que exclusivamente responsável tecnicamente, pelo projeto Peixe vivo), houve a necessidade de contratação de mão-de-obra temporária para auxílio em seleções de projetos que exigem tal ação, pessoal de TI para atendimento no site/redes sociais e mais dois colaboradores para a fundação, por conta da maior carga de trabalho, oriunda de novos e maiores projetos. Atualmente, a FADETEC conta com técnico em TI, coordenador de compras e mais um consultor na área, coordenador de projetos, coordenador de Seleção, faxineira e coordenador Jurídico.

Após a institucionalização em 2018, foram desenvolvidos outros inúmeros projetos, tendo como destaque aqueles relacionados na próxima seção. De acordo com as informações apresentadas no último Relatório de Gestão da FADETEC (2022), é possível constatar a busca constante de aperfeiçoamento no seu processo de gestão, com propostas de modernização das atividades meio e sempre considerando as informações dos órgãos de controle.

Assim, a FADETEC vem desempenhando um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFNMG. A fundação atua como intermediária entre a instituição e os órgãos de fomento à pesquisa, auxiliando na captação de recursos para a realização de projetos científicos e tecnológicos.

Entre as principais ações realizadas pela FADETEC em parceria com o IFNMG, destacam-se a gestão de projetos de pesquisa e inovação, a promoção de eventos científicos e tecnológicos, a prestação de serviços especializados e a oferta de cursos de pós-graduação e capacitação. Além disso, a FADETEC também tem um papel importante na aproximação do IFNMG com o setor produtivo e com a sociedade em geral, contribuindo para a transferência de tecnologia e para a promoção do desenvolvimento regional.

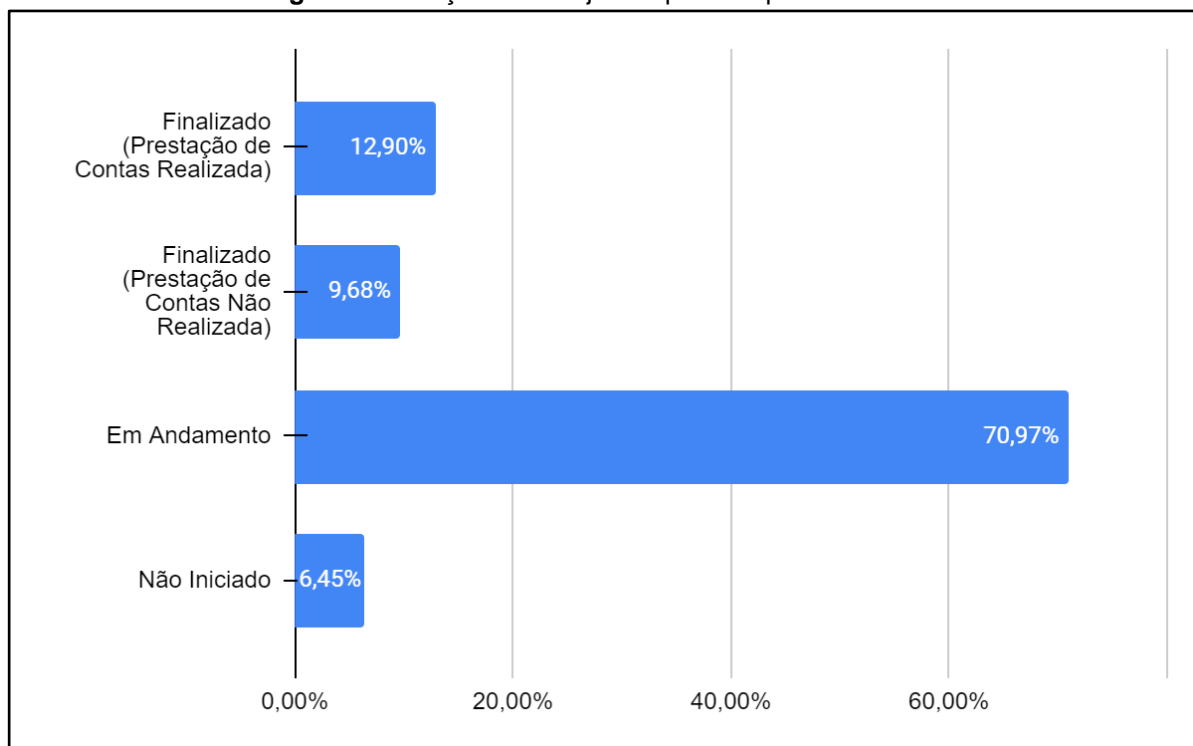
Desde sua criação, a FADETEC tem se consolidado como uma importante parceira do IFNMG, auxiliando na realização de projetos e atividades que vão além das possibilidades orçamentárias da instituição e contribuindo para o fortalecimento da sua posição como referência na área de ensino, pesquisa e extensão tecnológica no norte de Minas Gerais.

4. PROJETOS APOIADOS

Para o gerenciamento dos projetos, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico - FADETEC observa as normas de direito público concernentes a licitações, contratos e contabilidade, além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes da Instituição apoiada, previamente a sua execução. A administração de convênios e contratos é feita com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos.

Atualmente, a FADETEC faz a gestão administrativo-financeira de 36 projetos nas mais diversas áreas e modalidades, dos quais 70,97% ainda estão em andamento e 6,45% ainda não tiveram o seu início (até março de 2023), conforme demonstrado na Figura 1, também detalhados no Quadro 1 (a seguir).

Figura 1. Situação dos Projetos apoiados pela FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os vários projetos apoiados, destacam-se:

- **Adaptação do Sistema de Gerenciamento de Estágios para o IFNMG** (adequação do Sistema de Gerenciamento de Estágio a todo o IFNMG). Sob coordenação de Cleiane Gonçalves Oliveira.

- **Projeto Alvorada: Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas do Sistema Prisional** (Capacitação de 20 pessoas egressas do sistema prisional trabalho para inclusão social e no mundo do trabalho). Sob coordenação de Cláudio Márcio Dias Ferreira.
- **Proposta de Desenvolvimento da Inovação no Norte de Minas Gerais por Meio da Consolidação da Infraestrutura Física e Digital e de Recursos Humanos do NIT do IFNMG** (Apoiar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) como ação estratégica para favorecer a gestão da Política de Inovação do IFNMG, a consolidação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação regional e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Norte de Minas). Sob coordenação de Gustavo Henrique Silva de Souza.
- **Programa Institucional de Internacionalização 2021 (PROINTER)** (Oferta de cursos de língua estrangeira de maneira a oportunizar a inserção dos alunos do IFNMG e da comunidade externa nas diversas situações de interação em outros idiomas, como por exemplo, intercâmbios acadêmicos, intercâmbios profissionais, além de contribuir para o processo de internacionalização do IFNMG). Sob coordenação de Rosilene dos Anjos Santana.
- **Projeto de Desenvolvimento da Produção Técnico-Científica do IFNMG** (Desenvolvimento e apoio a produção técnico-científica dos servidores do IFNMG, por meio do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPE), a fim de atender demandas da pesquisa e da inovação, bem como promover a divulgação, consolidação e compartilhamento de conhecimento). Sob coordenação de Edinei Canuto Paiva.
- **Projeto de Promoção da Pesquisa e da Inovação Junto a Estudantes em Vulnerabilidade Socioeconômica do IFNMG** (Promoção a pesquisa e a inovação junto a estudantes do IFNMG em situação de vulnerabilidade socioeconômica, fortalecendo as ações de pesquisa e formando estudantes com melhor capacidade de inserção no meio acadêmico e melhor capacidade de atuação profissional). Sob coordenação de Edinei Canuto Paiva.
- **Projeto Educação infantil: Práticas educativas voltadas a bebês e crianças público da educação especial** (Formação de professores que atuam na educação infantil, de modo a habilitá-los a elaborar uma prática pedagógica que atenda, em suas especificidades, bebês e crianças público da educação especial, com vistas a promover o desenvolvimento autônomo e inclusão social). Sob coordenação de Andréia Mendes de Almeida Pereira.
- **Projeto de Criação de um Imunossensor para Detecção de Pacientes com COVID-19** (Esse projeto tem como objetivo geral a produção de um imunossensor para detecção do SARS-CoV-2 e anticorpos específicos contra a proteína S do vírus para diagnóstico de Covid-19). Sob coordenação de Fernanda de Lima Menezes.
- **Projeto Expansão de Fomento a Criação / Regularização de Empresas Juniores no Âmbito do IFNMG** (Fomento expansionista, por meio de política de subvenção, do Movimento de Empresas Juniores do IFNMG, visando institucionalizar atividades de extensão, especificamente na trilha do

empreendedorismo, oportunizando a criação e desenvolvimento de Empresas Juniores, dentro do ecossistema de empreendedorismo e inovação do IFNMG). Sob coordenação de Paulo Eduardo Ferreira dos Santos.

- **Núcleo de Referência em Inovação Tecnológica De Energia Solar No Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Arinos Para Autonomia Energética Em Cadeias Produtivas- Etapa 1** (Instalar unidade de referência de tecnologia em sistema de geração de energia limpa e renovável e capacitações no IFNMG - Campus Arinos, integrando domínios tecnológicos com intensividade de trabalho limpo em cadeias produtivas do ecossistema no IFNMG - campus Arinos proporcionando condições para execução de capacitações, oficinas, Workshop e cursos FIC). Sob coordenação de Valdeir Antonio da Silva.
- **Projeto de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Práticas Pedagógicas – CEAD** (A proposta do curso é proporcionar a formação pedagógica para a docência a graduados, bacharéis ou tecnólogos. O curso tem por objetivo formar e capacitar bacharéis e tecnólogos, que já atuem nos anos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e em cursos técnicos e superiores e para licenciados que desejam atualização, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes. Trata-se de oferta de 660 vagas de curso, em nível de especialização em Práticas Pedagógicas pelo CEAD-IFNMG). Sob coordenação de Giuliana de Sá Ferreira Barros.
- **Núcleo de Referência em Inovação Tecnológica de Energia Solar no Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Arinos para Autonomia Energética em Cadeias Produtivas - Etapa 2** (Estruturar unidade de referência de tecnologia de capacitação em módulos de energia fotovoltaica integrando domínios tecnológicos com intensividade de trabalho limpo em cadeias produtivas do ecossistema. Sendo, uma escola célula, com foco em capacitação, em sistemas fotovoltaicos no IFNMG-Campus Arinos a curto, médio e longo prazo, via oficinas, cursos FIC). Sob coordenação de Valdeir Antonio da Silva.
- **Instalação de Biofábrica (Labtech) de Bioinsumos para Estudos e Capacitação Rural** (Desenvolvimento de pesquisas, que embasem estudos, treinamento e capacitação de técnicos e agricultores, onde se construirá metodologias para a produção e o uso de bioinsumos na agricultura do semiárido brasileiro, que abrange desde a região norte de Minas Gerais até grande parte da região Nordeste). Sob coordenação de Fernando Barreto Rodrigues.
- **"Programa Qualifica Mais Progredir"** (Ofertar 500 vagas para o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), Microempreendedor Individual (MEI), modalidade presencial, para beneficiários do Programa Auxílio Brasil, que tenham 18 anos ou mais idade, com Ensino Fundamental Completo, no período de janeiro a dezembro de 2022). Sob coordenação de Thatiane Lopes Oliveira.

- **Projeto de Desenvolvimento de Módulos para o Sistema Cajui – IFNMG** (Desenvolvimento de módulos integrados ao sistema Cajuí, a fim de atender às áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis e administração do IFNMG). Sob coordenação de Wesley de Oliveira Barbosa.
- **Cursos FIC nos Centros de Línguas do IFNMG: Inclusão Linguística por Meio da Formação Continuada** (Ofertar cursos de línguas a fim de atender à demanda social e, assim, contribuir para a inclusão linguística a partir da formação continuada). Sob coordenação de Wendell Lessa Vilela Xavier.
- **Projeto NORTEJA: IFNMG e EJA Integrada, com a oferta de cursos de qualificação profissional e Formação Continuada** (Ofertar 18 cursos de qualificação profissional para cerca de 770 alunos, voltada ao atendimento e à inclusão produtiva dos discentes que são atendidos pela Modalidade de Ensino EJA). Sob coordenação de Ailse de Cássia Quadros.
- **"Programa Qualifica Mais Energif"** (Ofertar 800 vagas para o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis, modalidade presencial, para o público em geral que tenham 18 anos ou mais idade e com Ensino Fundamental I (1o a 5o ano) – completo, no período de janeiro a dezembro de 2022). Sob coordenação de Thatiane Lopes Oliveira.
- **Projeto Formação Continuada em Agropecuária nas Escolas Família Agrícola** (Ofertar 60 vagas para o curso de Formação Continuada em Agropecuária nas escolas Família Agrícola, na modalidade virtual, para monitores e educadores, que atuam em 22 Escolas Família Agrícola, localizadas no território mineiro). Sob coordenação de Angélica Renata de Castro.
- **Projeto Implantação de infraestrutura tecnológica para recuperação florestal, o uso sustentável da sociobiodiversidade e a adequação paisagística de áreas verdes.** (Promover o desenvolvimento regional sustentável da produção familiar subsidiando a recuperação florestal, o uso sustentável da sociobiodiversidade e a adequação paisagística de áreas verdes) sob coordenação de Diorny da Silva Reis.

Além dos projetos supramencionados, são verificados alguns outros projetos captados com recursos da FAPEMIG e outros que ainda não tiveram o seu início efetivo, conforme demonstrado detalhadamente no Quadro 1.

Quadro 1: Relação de Projetos - FADETEC

Nº	Título do Projeto	Finalidade	Início	Fim	Valor do instrumento	Custo Operacional (DOA)	DOA (%)	Aquisições	\$ Colaborador Externo até 2022	\$ Bolsas para discentes até 2022	\$ Bolsas para servidores até 2022	Financiador
10	Projeto Alvorada: Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas do Sistema Prisional	Extensão	13/03/2020	13/06/2023	332.002,00	30.182,00	10%	11.087,90	33.750,00	106.312,50	127.500,00	Departamento Penitenciário Nacional
11	Projeto de Criação de um Imunossensor para Detecção de Pacientes com COVID-19	Pesquisa	12/08/2020	30/07/2022	146.539,88	10.854,81	8%	120.276,89	-	9.600,00	-	SETEC
12	Avaliação do Tratamento de Lodo da ETE da Novo Nordisk via Biodigestão Anaeróbica	Pesquisa	10/11/2020	09/11/2021	17.804,30	1.440,00	8,80%	-	-	6.400,00	8.000,00	NOVO NORDISK
13	Projeto de Desenvolvimento de Módulos para o Sistema CAJUI - IFNMG	Inovação	21/01/2021	31/01/2023	661.760,00	60.160,00	10%	-	135.677,32	-	431.614,19	IFNMG
14	Núcleo de Referência em Inovação Tecnológica de Energia Solar no Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Arinos para Autonomia Energética em Cadeias Produtivas - ETAPA 1	Extensão	26/01/2021	25/05/2023	321.426,40	30.931,20	10,64%	237.830,81	-	9.600,00	-	SETEC
15	Cursos FIC nos Centros de Línguas do IFNMG: Inclusão Linguística por meio da Formação Continuada	Extensão	02/02/2021	01/12/2022	960.300,00	87.300,00	10%	-	463.100,00	-	405.300,00	IFNMG
16	Curso de Gestão e Governança de Dados no Contexto das Novas Arquiteturas de Informação	Extensão	09/12/2019	12/12/2019	10.000,00	900,00	9,89%	-	9.099,99	-	-	PETROBRAS
17	Projeto - Programa Institucional de Internacionalização 2021 (PROINTER)	Extensão	23/07/2021	23/06/2022	-	6.543,13	15%	-	28.800,00	-	7.000,00	FADETEC
18	Proposta de Desenvolvimento da Inovação no Norte de Minas Gerais por Meio da Consolidação da Infraestrutura Física e Digital e de Recursos Humanos do NIT do IFNMG	Desenvolvimento científico / tecnológico	20/11/2021	20/11/2023	153.158,00	5.658,00	3,83%	43.169,21	-	38.000,00	-	FAPEMIG

20	Vigilância Ambiental de SARS-COV-2 em Primatas-Não-Humanos, Peixes e Rios de Minas Gerais: Um Estudo Sob a Perspectiva do One Health	Desenvolvimento científico / tecnológico	25/11/2021	25/11/2023	40.000,00	2.400,00	6,38%	17.995,00	-	6.000,00	-	FAPEMIG
21	Programa Qualifica Mais PROGREDIR	Extensão	17/12/2021	25/01/2023	589.152,00	46.154,76	8,50%	16.006,52	173.797,60	207.971,86	57.870,00	SETEC
22	Programa Qualifica Mais ENERGIF	Extensão	17/12/2021	17/03/2023	1.260.925,99	90.961,57	7,77%	82.872,84	262.728,20	409.973,35	190.878,00	SETEC
23	Núcleo de Referência em Inovação Tecnológica de Energia Solar no Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Arinos para Autonomia Energética em Cadeias Produtivas - ETAPA 2	Extensão	13/12/2021	13/06/2023	434.629,66	32.499,66	8,07%	319.652,00	-	5.280,00	-	SETEC
24	Projeto de Desenvolvimento da Produção Técnico-científica do IFNMG	Desenvolvimento Institucional	14/12/2021	14/12/2023	82.364,58	6.764,58	8,94%	-	-	-	75.600,00	IFNMG
25	Projeto de Promoção da Pesquisa e da Inovação junto a Estudantes em Vulnerabilidade Socioeconômica do IFNMG	Desenvolvimento Institucional	14/12/2021	14/05/2023	89.056,00	11.616,00	15%	-	-	-	-	IFNMG
26	Projeto Instalação de BioFábrica (LABTECH) de Bioinsumos para Estudos e Capacitação Rural	Pesquisa	22/12/2021	22/12/2023	500.000,00	40.000,00	8,69%	-	-	-	-	MAPA
27	Projeto de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Acadêmico-Administrativo da Inovação no IFNMG	Desenvolvimento Institucional	17/12/2021	17/06/2023	89.480,67	10.280,67	12,98%	-	-	58.300,00	-	IFNMG
28	Projeto de Pós-Graduação em Nível de Especialização em Práticas Pedagógicas - CEAD	Ensino	30/12/2021	10/02/2023	399.336,00	35.976,00	9,90%	-	17.563,00	-	181.483,33	IFNMG
29	Projeto EXPANSE de Fomento a Criação / Regularização de Empresas Juniores no Âmbito do IFNMG	Extensão	19/01/2022	28/02/2023	163.883,14	11.433,14	7,50%	-	-	42.400,00	38.100,00	IFNMG
30	Lidando com evasões e retenções dos alunos do IFNMG Montes Claros: Implantação de um data warehouse Acadêmico e ferramentas de inteligência de negócio	Pesquisa	31/01/2022	31/12/2022	6.440,00	840,00	15%	-	-	4.400,00	-	IFNMG - Campus Montes Claros

31	Projeto NORTEJA: IFNMG e EJA Integrada, com a oferta de cursos de qualificação profissional e Formação Continuada	Ensino	19/08/2022	19/02/2025	3.997.515,00	313.169,37	8,50%	1.330,00	-	-	44.000,00	IFNMG
32	Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação do Norte de Minas Gerais por meio da Consolidação do Makerspace do IFNMG - Campus Montes Claros	Desenvolvimento científico / tecnológico	01/08/2022	01/08/2025	537.461,60	11.301,60	2,14%	-	-	16.200,00	-	FAPEMIG
33	Projeto Educação infantil: Práticas educativas voltadas a bebês e crianças público da educação especial	Extensão	31/08/2022	31/08/2023	131.520,00	15.782,40	13,63%	-	-	-	-	IFNMG
34	Projeto Adaptação do Sistema de Gerenciamento de Estágios para o IFNMG	Desenvolvimento Institucional	02/09/2022	02/08/2023	59.012,45	4.707,45	8,66%	-	-	-	4.755,00	IFNMG - Campus Januária
35	Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação SEE-MG (Trilhas de Futuro)	Extensão	18/10/2022	18/10/2023	659.412,04	98.911,81	15%	-	-	-	-	Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais
36	Investigação de novas abordagens para o prognóstico de falhas em sistemas dinâmicos	Inovação	14/12/2022	14/12/2025	39.630,00	1.530,00	4,01%	-	-	-	-	FAPEMIG
37	Projeto Formação Continuada em Agropecuária nas Escolas Família Agrícola	Extensão	08/11/2022	08/05/2024	300.000,00	24.005,00	8,69%	-	-	-	-	IFNMG
38	Projeto Vueli - Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação - IFNMG/Campus Pirapora	Inovação	20/12/2022	20/12/2023	44.280,00	1.080,00	2,43%	-	-	-	-	SEDE/MG
39	Estudo das propriedades físicas, químicas e biológicas de vegetais submetidos ao campo de indução magnética	Desenvolvimento científico / tecnológico	16/12/2022	16/12/2025	39.840,00	2.255,09	5,99%	-	-	-	-	FAPEMIG
40	Gestão baseada em evidências: projeto de implementação de um ambiente para monitoramento e avaliação de cursos e estudantes de graduação do IFNMG	Inovação	29/12/2022	29/06/2024	117.180,00	5.580,00	5,00%	-	-	-	-	IFNMG
41	Projeto Implantação de infraestrutura tecnológica para recuperação florestal, o uso sustentável da sociobiodiversidade e	Extensão	31/01/2023		1.449.071,00	152.152,45	11,73%	-	-	-	-	IFNMG - Campus Arinos

	a adequação paisagística de áreas verdes.											
42	Capacitação de Profissionais de Saúde na Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas	Extensão	22/12/2022	22/12/2024	32.937,60	1.864,06	6,00%	-	-	-	-	FAPEMIG
43	Proeja FIC - Mineração: formação inicial e continuada de Supervisor de Apoio Operacional da mineração	Extensão	22/12/2022	22/04/2025	150.000,00	13.498,96	9,89%	-	-	-	-	IFNMG - Campus Araçuaí
-	Projeto desenvolvimento de novas funcionalidades para os módulos existentes no Sistema Cajuí - IFNMG	Desenvolvimento Institucional	27/12/2022	27/06/2024	270.642,00	18.882,00	7,50%	-	-	-	-	IFNMG
-	Oferta de Formação Continuada por meio do Curso de Pós-Graduação - Aperfeiçoamento em Design Educacional	Extensão	30/12/2022	30/12/2023	166.586,45	19.813,12	13,50%	-	-	-	-	IFNMG
-	Projeto de Extensão - Cursos FIC nos Centros de Línguas do IFNMG: Inclusão Linguística por Meio da Formação Continuada	Extensão	30/12/2022	30/04/24	560.000,00	50.909,09	10%	-	-	-	-	IFNMG

Fonte: FADETEC.

5. ANÁLISE DE DESEMPENHO

5.1 Índice de Eficiência em Custos operacionais

Um dos indicadores para se estimar o desempenho da Fundação de Apoio em relação à gestão dos projetos da instituição, é o Índice de Eficiência (IE), obtido dividindo-se as despesas operacionais e administrativas (DOA) totais pelos recursos totais de todos os projetos. O IE é expresso em porcentagem, sendo que quanto menor é o valor do índice, maior é a eficiência. Isso demonstra, basicamente, que a Fundação de Apoio está sendo produzido mais, com menos recurso financeiro para despesas operacionais e administrativas, o que indica diretamente o seu nível de eficiência.

Tabela 1: Eficiência Operacional Anual da FADETEC entre os anos de 2019 e 2022

	Em 2019	Em 2020	Em 2021	Em 2022	TOTAL (Todos os Projetos)
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) (em Reais)	R\$ 26.133,76	R\$ 9.803,50	R\$ 99.760,55	R\$ 244.534,83	R\$ 1.256.597,92
Recurso total arrecadado (em Reais)	R\$ 324.112,44	R\$ 476.141,88	R\$ 2.183.207,94	R\$ 7.911.635,71	R\$ 14.813.346,76
Índice de Eficiência (IE)	8,06%	2,06%	4,57%	3,09%	8,48%

Fonte: Pesquisa junto à FADETEC.

Em termos de eficiência operacional anual, verifica-se que a FADETEC (conforme demonstrado na Tabela 1) tem melhorado sua eficiência operacional de modo considerável, demonstrando em 2022 um IE de 3,09%. Quanto ao desempenho geral da FADETEC, considerando a DOA total dos projetos (e não apenas custo operacional anual) analisado sob a ótica dos custos operacionais, referentes à gestão financeira e administrativa de todos os Projetos do IFNMG, é considerado bom, uma vez que esses custos representam 8,48% do valor total dos projetos. Vale destacar que, embora a EI seja um indicador importante, este deve estar alinhado também com a qualidade do serviço prestado pela Fundação de Apoio.

No caso das Fundações de Apoio, um fator relevante a ser considerado nas aquisições e contratações é o **tempo despendido nos processos de compra direta/dispensa de licitação e licitações**. Sendo importante destacar que os processos de aquisições e pagamento de terceiros (pessoa física ou jurídica) são executados num período significativamente menor pelas fundações de apoio. Essa

agilidade contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma de execução dos projetos. Isso ocorre porque na Administração Pública, a base legal para aquisições é a Lei 8.666/1993, enquanto nas fundações de apoio as regras são determinadas pelo Decreto 8.421/2014, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.958/1994.

No caso de bolsas, um indicador relevante é o **tempo despendido para o início do pagamento das bolsas**, sendo que no IFNMG, considerando o fomento interno, as bolsas levam em média de 20 a 30 dias para começarem a serem pagas após a seleção dos bolsistas e via fundação de apoio levam em média de 7 a 10 dias.

A princípio, os índices de eficiência operacional demonstram a regularidade quanto ao cumprimento das regras internas da instituição, as quais limitam as despesas operacionais a serem cobradas dos projetos pela FADETEC (conforme a Resolução CONSUP nº 019, de 06 de Junho de 2018).¹ Neste caso, a norma de relacionamento entre o IFNMG e a FADETEC estipula que não é permitido contratar com a Fundação caso sejam apresentadas propostas e detalhamento de despesas impraticáveis, ou seja, especificamente com valores superiores à referência de 15% da receita total do projeto (IFNMG, 2018).

¹ A Portaria Interministerial nº 424/2016, que estabelece as normas para execução do estabelecido no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007 que trata das normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, em seu art. 38, § 1º permite que no âmbito de instrumentos firmados com entidades privadas sem fins lucrativos poderão ser realizadas despesas administrativas, até o limite fixado pelo órgão público, desde que: I - estejam previstas no plano de trabalho; II - **não ultrapassem 15% (quinze) por cento do valor do objeto**; e III - sejam necessárias e proporcionais ao cumprimento do objeto do instrumento.

5.2 Percepção dos pesquisadores/coordenadores

5.2.1. Metodologia do Levantamento

Para subsidiar a avaliação de desempenho da FADETEC, foi realizado um levantamento junto aos(às) coordenadores(as) de projetos apoiados pela FADETEC, acerca da percepção destes(as) em relação à satisfação, importância e qualidade da atuação da Fundação. Foram avaliados 31 projetos, em que os(as) respectivos(as) coordenadores(as) responderam a um questionário com 16 questões, dos quais 2 questões de triagem relacionadas à identificação e ao andamento do projeto, e 14 questões específicas sobre a atuação da FADETEC. As questões específicas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de 1 Totalmente Insatisfatório ou Totalmente Não Importante a 5 Totalmente Satisfatório ou Totalmente Importante; incluindo-se o escore mediano “regular” e a opção “não se aplica”), tendo-se como exemplo de itens: “*Questão 6 - As orientações dadas pela FADETEC para atuação do coordenador durante a execução do projeto foram suficientes?*” ou “*Questão 11 - Quando solicitadas, as informações prestadas foram precisas?*”.

De tal modo, a qualidade da gestão dos projetos pela FADETEC foi avaliada sob a percepção dos(as) coordenadores(as) dos projetos. A coleta de dados permitiu verificar a avaliação do desempenho, da efetividade e da economicidade² na execução dos projetos, de acordo com a percepção dos participantes da pesquisa.

O procedimento de coleta de dados ocorreu de forma individual, por adesão espontânea, através de um formulário eletrônico. Inicialmente, foi enviado um e-mail aos(às) coordenadores(as) dos projetos, solicitando a resposta ao questionário. Em seguida, os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva de frequência e percentual, sendo apresentados na forma de gráficos em barras e colunas.

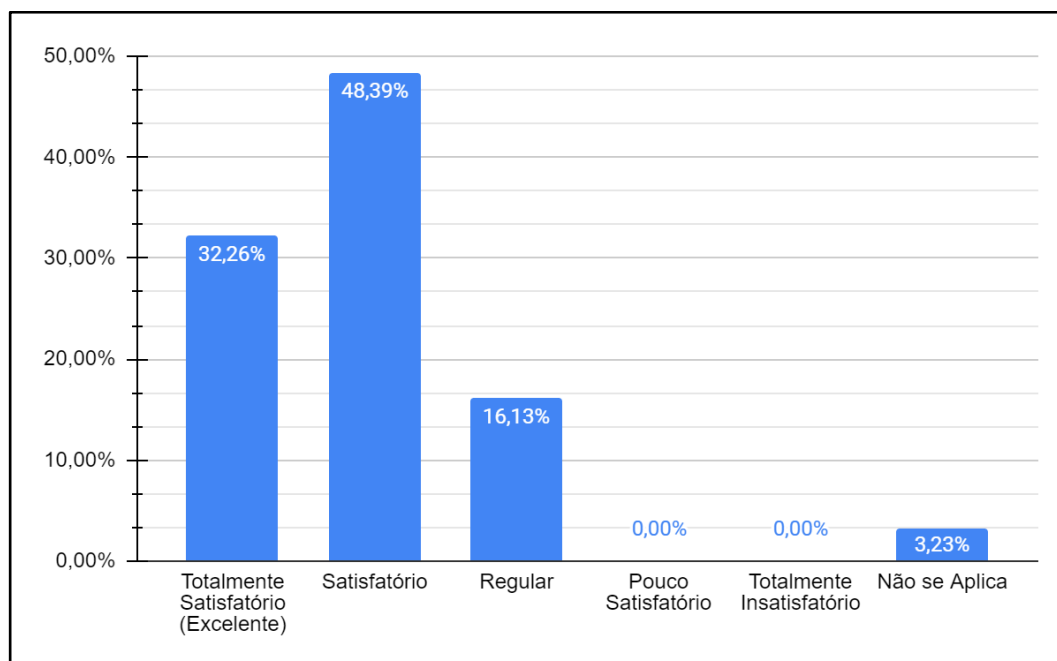
² Parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das Fundações de Apoio, conforme o art. 5º da Portaria Interministerial MEC/MCTI nº 191/2012

5.2.2. Resultados e Discussão

Nesta seção, serão apresentados os resultados do levantamento junto aos(as) coordenadores(as) de projetos apoiados pela FADETEC, acerca da percepção destes(as) em relação à satisfação, importância e qualidade da atuação da Fundação. Os resultados serão apresentados na ordem das questões aplicadas, conforme segue.

Na Questão 1, questionou-se: “*Os impactos gerados pela gestão administrativa e financeira da FADETEC foram positivos em relação ao desenvolvimento e resultado do projeto? Caso o projeto ainda não tenha sido concluído, favor considerar os impactos parciais*”. Os resultados mostram que 80,65% das respostas estiveram entre “totalmente satisfatório” e “satisfatório” (ver Figura 2). Isso denota a essencialidade da Fundação de Apoio para o desenvolvimento e os resultados dos projetos. Isto é, há um impacto positivo da gestão administrativa e financeira da FADETEC, porém, os projetos dependem da Fundação para que sejam efetivamente desenvolvidos. Embora demonstre baixa margem para melhorias neste tópico, deve-se compreender os fatores mais específicos que compõem essa avaliação para que se possa manter o padrão de satisfação dos coordenadores de projetos.

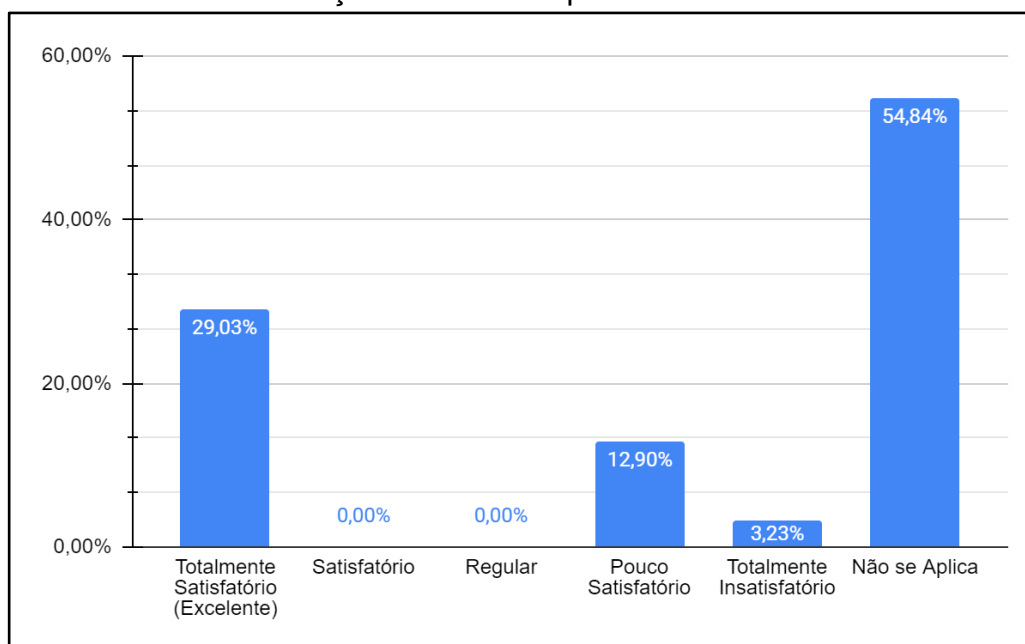
Figura 2. Resultados da Questão 1 - Impactos gerados pela gestão administrativa e financeira da FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Questão 2, questionou-se: “*Em relação à qualidade dos materiais adquiridos e/ou dos serviços contratados pela FADETEC, qual o seu grau de satisfação?*”. Uma vez que apenas parte dos projetos tem em seu escopo a aquisição de materiais ou contratação de serviços, 54,84% dos projetos não se aplicam a essa questão. Dos projetos que adquiriram produtos ou serviços, 29,03% indicaram “totalmente satisfatório”, 12,90% indicaram “pouco satisfatório” e 3,23% indicaram “insatisfatório” (ver Figura 3). Embora a maioria dos(as) coordenadores(as) dos projetos estejam totalmente satisfeitos com a qualidade dos materiais adquiridos e/ou dos serviços contratados pela FADETEC, as indicações de insatisfação precisam ser investigadas e consideradas pela Fundação como necessidade de melhoria.

Figura 3. Resultados da Questão 2 - Qualidade dos materiais adquiridos e/ou dos serviços contratados pela FADETEC

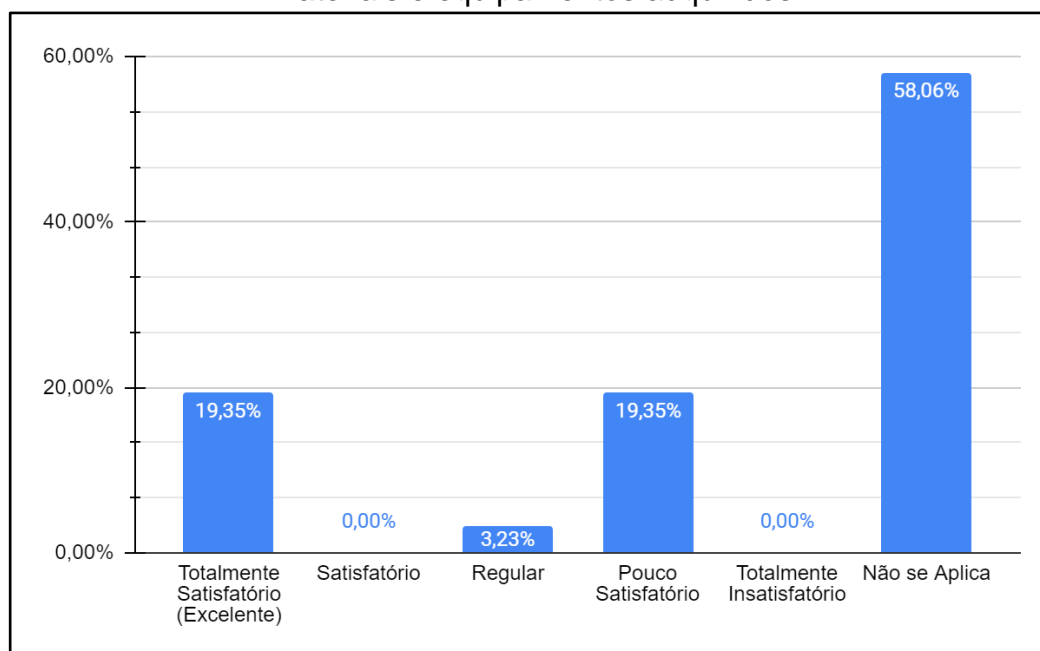


Fonte: Dados da pesquisa.

Na Questão 3, questionou-se: “Em relação às condições de entrega dos materiais e equipamentos adquiridos, qual o seu grau de satisfação?”. Da mesma forma que a Questão 2, a Questão 3 trata de materiais e equipamentos, cuja apenas parte dos projetos prevê tais aquisições em seu escopo. Nesse sentido, 58,06% dos projetos não se aplicam a essa questão. Dos projetos que adquiriram materiais e equipamentos, 19,35% indicaram “totalmente satisfatório”, 3,23% indicaram “regular”, e 19,35% indicaram “pouco satisfatório” (ver Figura 4).

Verifica-se percepções contrárias em relação à satisfação das condições de entrega dos materiais e equipamentos adquiridos, visto que “totalmente satisfatório” e “pouco satisfatório” tiveram porcentagens iguais. Possivelmente, a localização da Fundação na Cidade de Salinas/MG e o seu distanciamento em relação aos campi do IFNMG possa ser um fator determinante para avaliações dispares quanto às condições de entrega. Apesar disso, deve ser um elemento alvo de análise e melhoria.

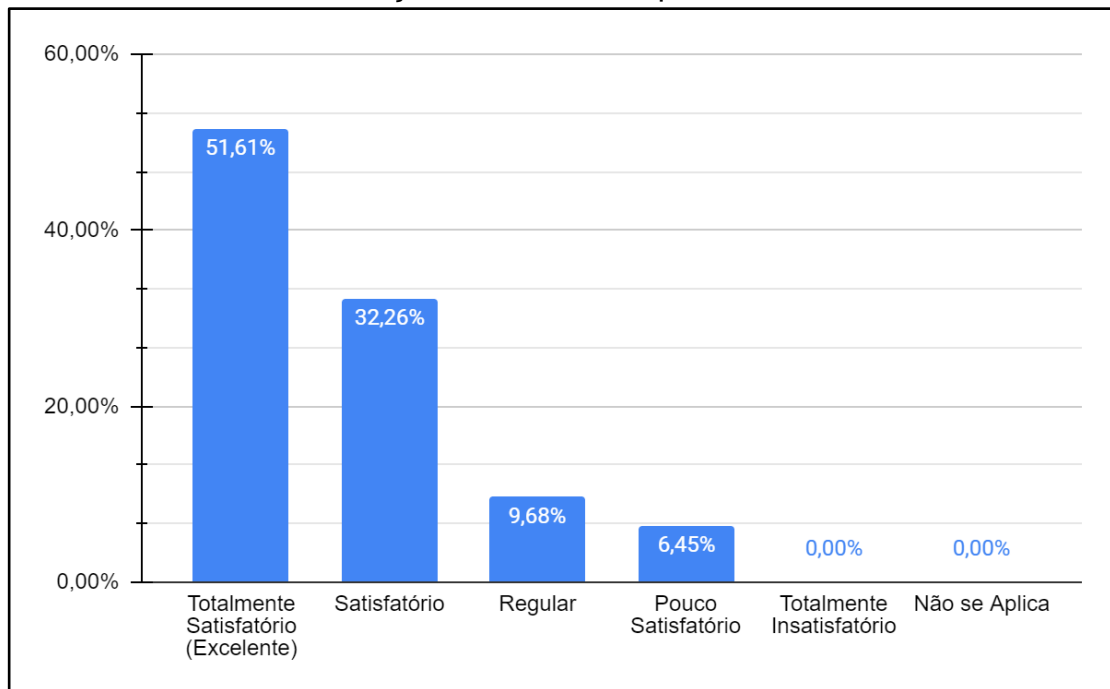
Figura 4. Resultados da Questão 3 - Satisfação com as condições de entrega dos materiais e equipamentos adquiridos



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Questão 4, questionou-se: “Quando solicitado, você considera adequado o tempo de atendimento da FADETEC para a resolução das dúvidas e pendências?”. Os resultados mostram que 83,87% das respostas estiveram entre “totalmente satisfatório” e “satisfatório” (ver Figura 5). Embora seja demonstrado baixa margem para melhorias neste tópico, deve-se compreender as situações que levaram alguns projetos a perceber problemas de comunicação e resolutividade por parte da FADETEC.

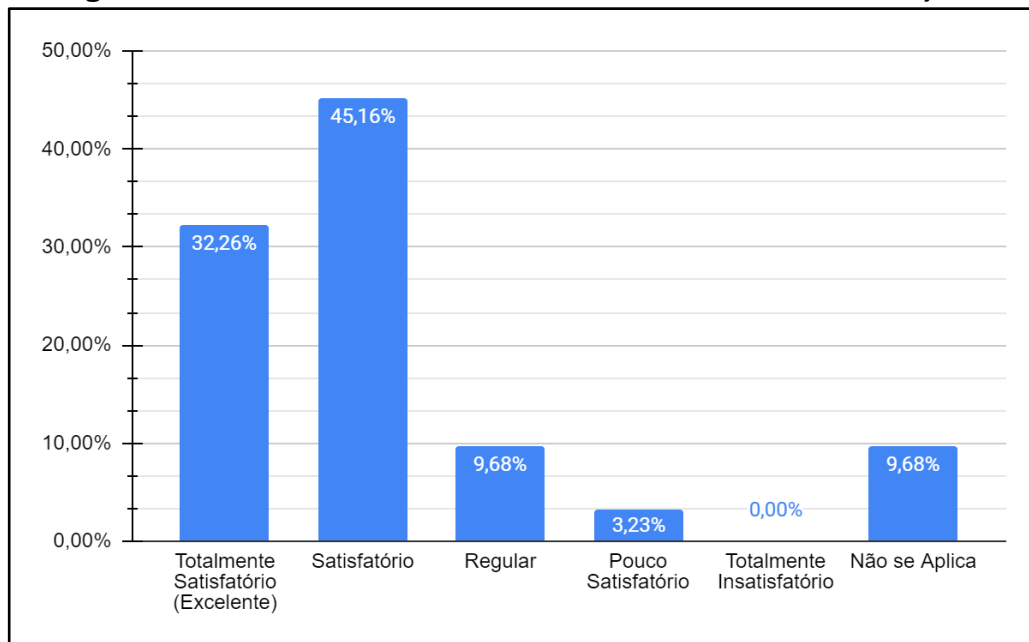
Figura 5. Resultados da Questão 4 - Tempo de atendimento da FADETEC para a resolução das dúvidas e pendências



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Questão 5, questionou-se: “Os dados relativos ao gerenciamento do projeto, tais como: prazo de execução, montante de recurso disponível, relação de pagamentos de bolsistas, etc, foram repassados à coordenação de forma clara, organizada e tempestiva?”. Os resultados mostram que os dados relativos ao gerenciamento dos projetos apresentaram 77,42% de endosso nos itens “totalmente satisfatório” e “satisfatório” e outros 9,68% considerando como “regular” a clareza e a organização no repasse das informações. Em termos gerais, os resultados são positivos (ver Figura 6).

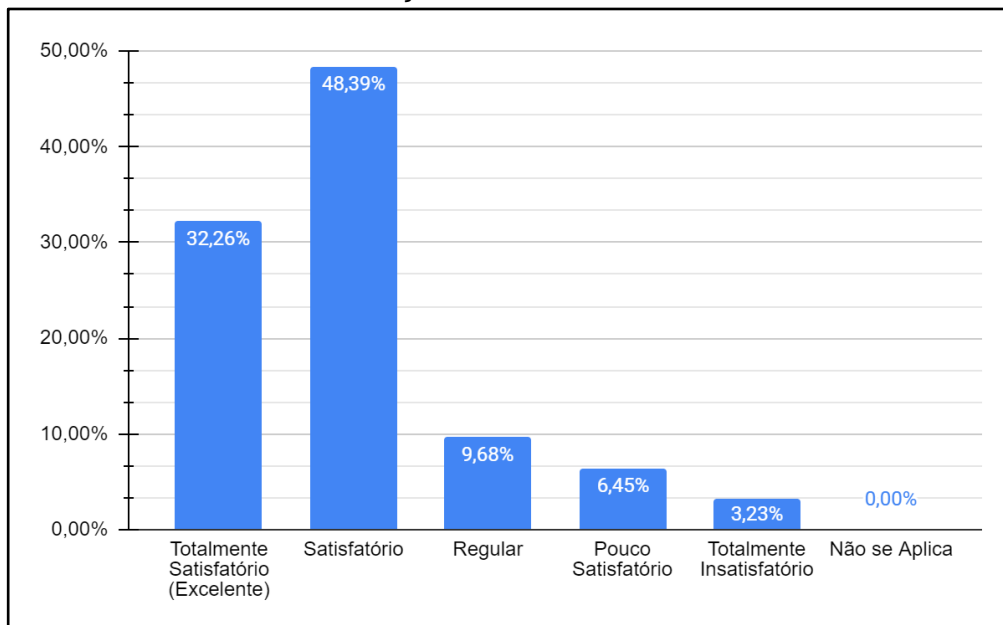
Figura 6. Resultados da Questão 5 - Gerenciamento dos Projetos



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Questão 6, questionou-se: “As orientações dadas pela FADETEC para atuação do coordenador durante a execução do projeto foram suficientes?”. De modo similar à Questão 5, os resultados mostram que 80,65% dos(as) coordenadores(as) de projetos estão “totalmente satisfeitos” ou “satisfeitos” com as orientações dadas pela FADETEC (ver Figura 7). Apesar disso, 9,68% dos(as) coordenadores(as) de projetos estão “insatisfeitos” ou “totalmente insatisfeitos” com as orientações dadas pela FADETEC, denotando que há um trabalho sendo efetivamente realizado com compromisso, porém podem existir falhas de comunicação no decorrer do processo.

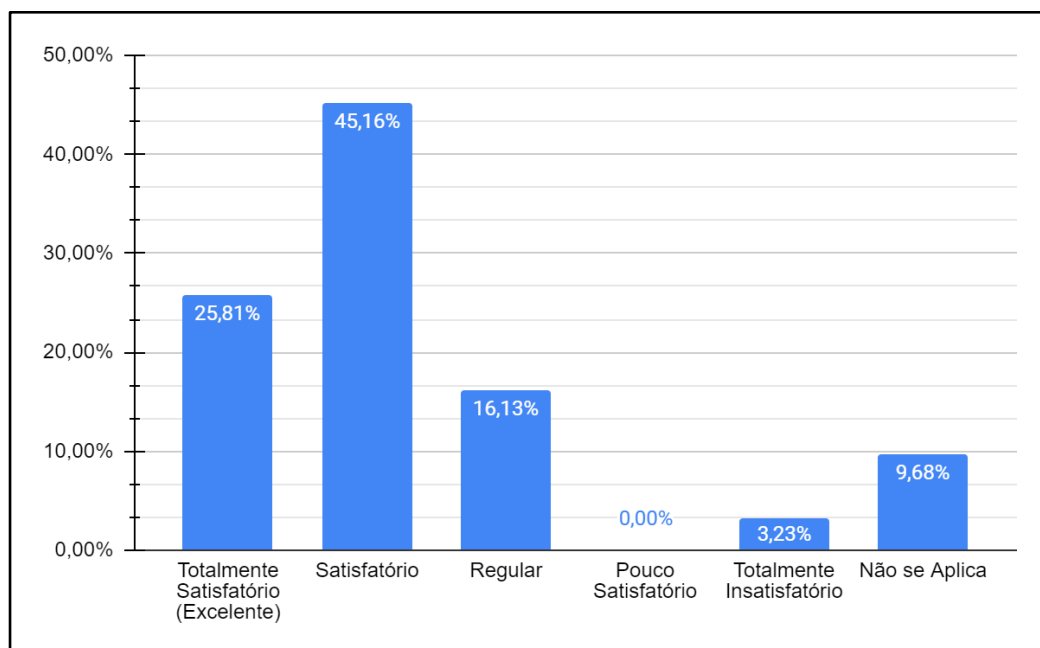
Figura 7. Resultados da Questão 6 - Orientações dadas pela FADETEC para atuação do coordenador



Fonte: Dados da pesquisa.

Por sua vez, na Questão 7, questionou-se: “Quanto à facilidade de interação com a Plataforma Conveniar (Portal do Coordenador) para a uma boa gestão do projeto?”. Os resultados mostram que a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos estão “totalmente satisfeitos” (25,81%) ou “satisfeitos” (45,16%) com a plataforma de gestão dos projetos (ver Figura 8). Ainda, 16,13% dos(as) coordenadores(as) de projetos alegaram que a facilidade de uso da plataforma é regular e 3,23 alegaram que a facilidade de uso da plataforma é totalmente insatisfatória. Embora essas respostas sejam mais pontuais, vale ressaltar a necessidade de treinamento dos(as) coordenadores(as) de projetos na plataforma, antes do início efetivo dos projetos, pois a dificuldade de uso da plataforma pode estar relacionada à baixa familiaridade.

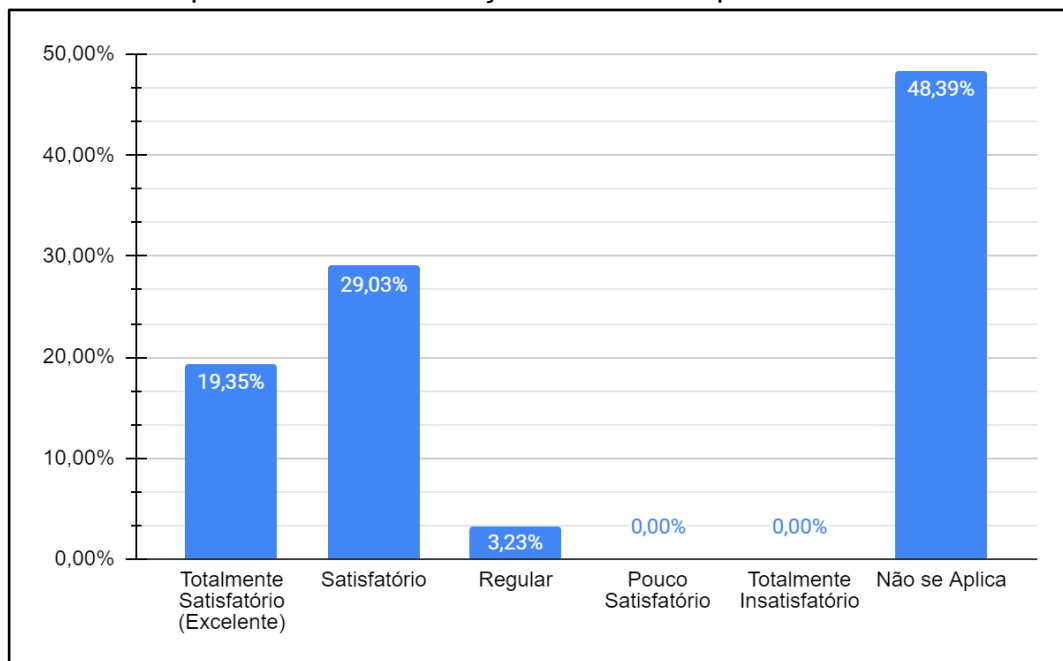
Figura 8. Resultados da Questão 7 - Facilidade de Interação com a Plataforma Conveniar



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à Questão 8, questionou-se: “Quanto à economia de recursos com os materiais adquiridos e/ou os serviços contratados pela FADETEC, em relação aos valores inicialmente previstos na proposta do projeto?”. Da mesma forma que as Questões 2 e 3, a Questão 8 trata de materiais adquiridos e/ou os serviços contratados, em que apenas parte dos projetos prevê tais aquisições em seu escopo. Nesse sentido, 48,39% dos projetos não se aplicam a essa questão. Dos projetos que adquiriram materiais ou contrataram serviços, 19,35% indicaram “totalmente satisfatório”, 29,03% indicaram “satisfatório” e 3,23% indicaram “regular” quanto à economia de recursos. Para este item, os resultados são positivos, pois ressaltam a capacidade gerencial de aquisição por parte da Fundação (ver Figura 9).

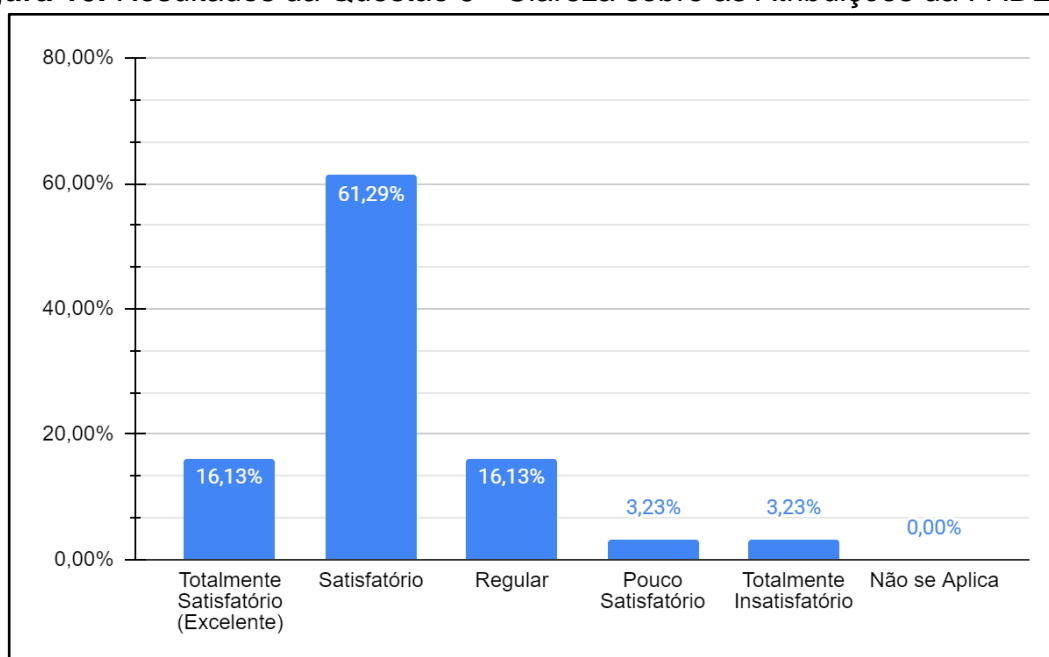
Figura 9. Resultados da Questão 8 - Economia de Recursos com os materiais adquiridos e/ou os serviços contratados pela FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Sob outra ótica de análise, na Questão 9, questionou-se: “Quanto à clareza das atribuições da FADETEC junto ao projeto ao se estabelecer o convênio?”. Os resultados mostram que a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos percebem o item de maneira positiva, estando “totalmente satisfeitos” (16,13%) ou “satisfeitos” (61,29%) em relação à clareza das atribuições da Fundação (ver Figura 10). Apesar disso, foram evidenciados resultados que indicam uma clareza “regular” (16,13%), “pouco satisfatória” (3,23%) ou “totalmente insatisfatória” (3,23%). Uma análise acurada sugere que a gestão do projeto por meio da Plataforma Conveniar e a necessidade de atuação dos(as) coordenadores(as) de projetos junto à plataforma para a efetiva gestão do projeto, pode causar uma sensação de desconhecimento das atribuições de fato de cada instância. Mais uma vez, isso ressalta a necessidade de treinamento e capacitação dos(as) coordenadores(as) de projetos por parte da Fundação.

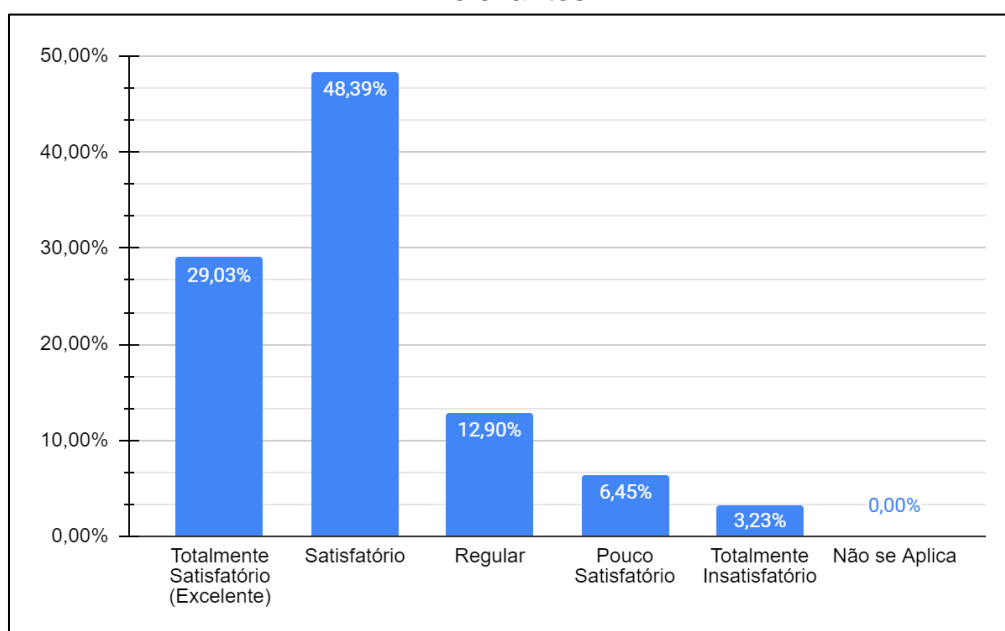
Figura 10. Resultados da Questão 9 - Clareza sobre as Atribuições da FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse mesmo viés analítico, na Questão 10, questionou-se: “As informações eventualmente necessárias para a execução do projeto foram prestadas em tempo hábil?”. Os resultados mostram que a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos percebem o item de modo positivo, estando “totalmente satisfeitos” (29,03%) ou “satisfeitos” (49,39%) quanto à presteza na disponibilização de informações relevantes por parte da FADETEC (ver Figura 11). Apesar disso, foram verificados resultados que indicam uma percepção da presteza na disponibilização de informações de modo “regular” (12,90%), “pouco satisfatória” (6,45%) ou “totalmente insatisfatória” (3,23%). Depreende-se que a grande maioria da informação necessária para a execução dos projetos está disponível de forma clara e padronizada, porém, muitos(as) coordenadores(as) de projetos têm pouca familiaridade com a relação com a Fundação, o que pode gerar dúvidas excessivas. Ressalta, sobretudo, a necessidade de maior proximidade da Fundação com os(as) coordenadores(as) de projetos, ou mesmo a criação de um meio direto de comunicação.

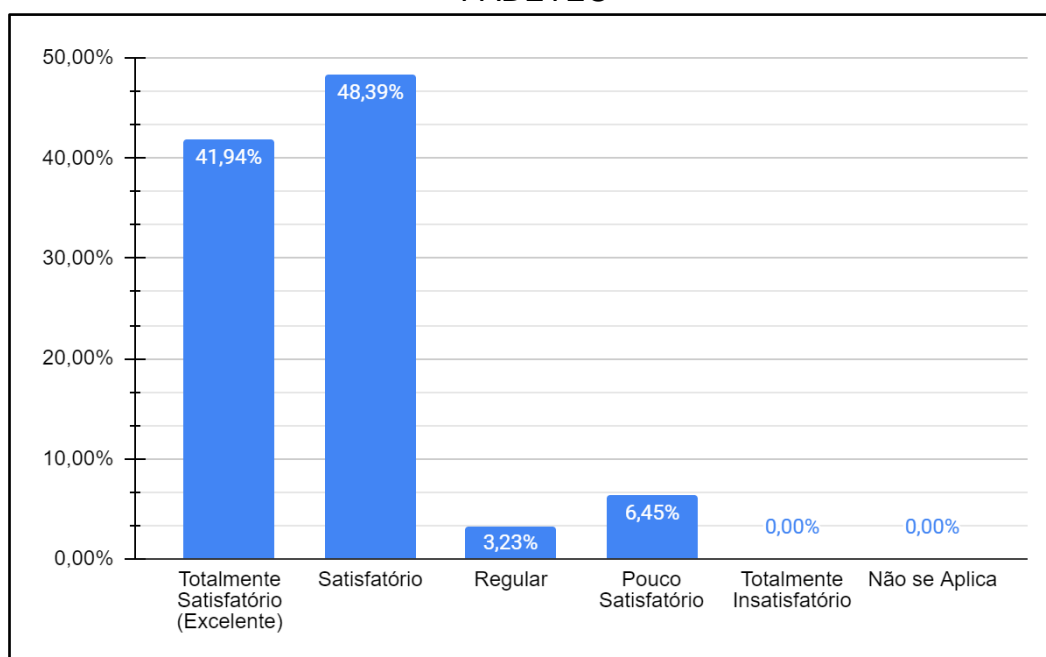
Figura 11. Resultados da Questão 10 - Presteza na disponibilização de informações relevantes



Fonte: Dados da pesquisa.

Seguindo ainda na análise de informações prestadas, na Questão 11, questionou-se: “Quando solicitadas, as informações prestadas foram precisas?”. Os resultados mostram que a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos percebem o item de forma extremamente positivo, estando “totalmente satisfeitos” (41,94%) ou “satisfeitos” (48,39%) quanto à precisão das informações prestadas por parte da FADETEC (ver Figura 12). A título de zelo com os resultados verificados, vale mencionar que foram verificados resultados que indicam uma percepção da precisão na disponibilização de informações de modo “regular” (3,23%) e “pouco satisfatória” (6,45%). Quanto ao dado negativo, analisa-se de modo similar à questão anterior, cuja pouca familiaridade na relação com a Fundação pode trazer a percepção de imprecisão das informações prestadas, devendo a FADETEC fazer uma aproximação individualizada com coordenadores(as) de projetos, visando sanar problemas pontuais.

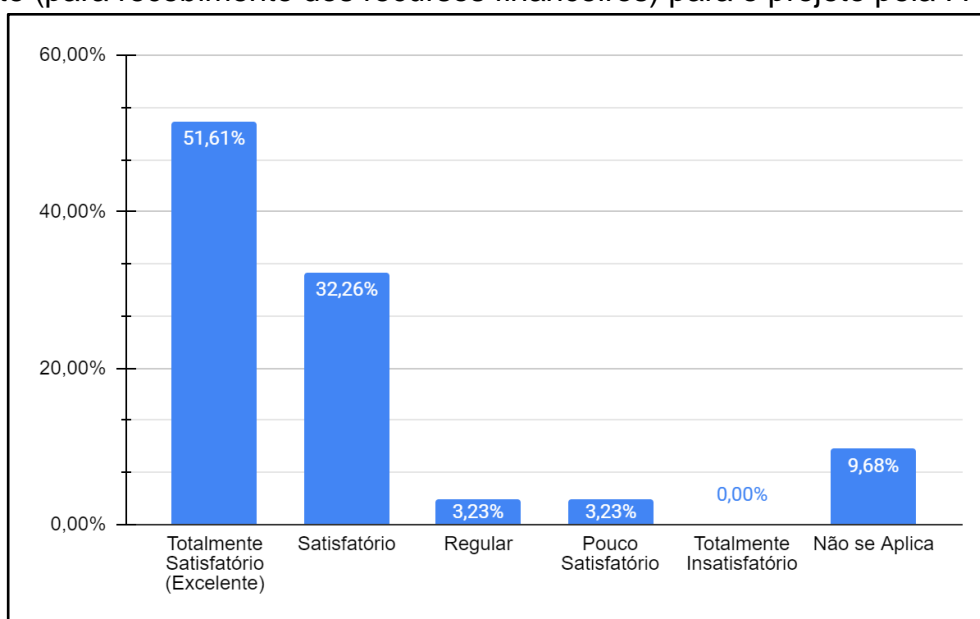
Figura 12. Resultados da Questão 11 - Precisão das Informações prestadas pela FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Por sua vez, na Questão 12, questionou-se: “*Quanto à facilidade na disponibilização da conta corrente (para recebimento dos recursos financeiros) para o projeto pela FADETEC, após a assinatura do convênio?*”. Uma vez que a FADETEC abre contas próprias para que cada projeto receba os seus recursos financeiros, esse procedimento pode apresentar algum tipo de atraso. Apesar disso, os resultados mostram que a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos percebem o item de maneira positiva, estando “totalmente satisfeitos” (51,61%) ou “satisfeitos” (32,26%) quanto à facilidade para o recebimento dos recursos financeiros. Alguns coordenadores(as) de projetos (9,68%) alegaram que o item “não se aplica” provavelmente porque o projeto ainda não se iniciou ou desconhecem o procedimento de disponibilização do recurso financeiro do projeto. Em termos gerais, os resultados são positivos (ver Figura 13).

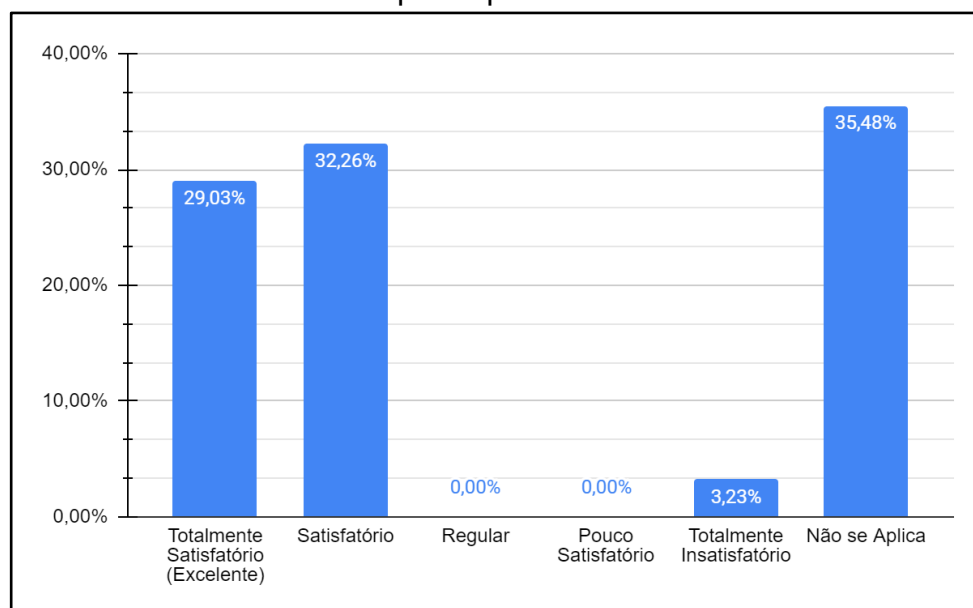
Figura 13. Resultados da Questão 12 - Facilidade na disponibilização da conta corrente (para recebimento dos recursos financeiros) para o projeto pela FADETEC



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à Questão 13, questionou-se: “A FADETEC deu condições para a utilização dos recursos no prazo previsto para a conclusão do projeto?” (ver Figura 14). A Questão 13 trata da utilização dos recursos financeiros com vias à conclusão do projeto. Uma vez que a maioria dos projetos estão iniciando ou em andamento, 35,48% dos projetos não se aplicam a essa questão. Dos projetos que estão da metade para o final de sua execução, 29,03% indicaram “totalmente satisfatório”, 32,26% indicaram “satisfatório” e 3,23% indicaram “totalmente insatisfatório” quanto às condições para uso dos recursos do projeto dentro do prazo. Para este item, os resultados são positivos, pois ressaltam a capacidade gerencial por parte da Fundação, embora a alegação de insatisfação deva ser um pontual que precisa ser verificado e corrigido.

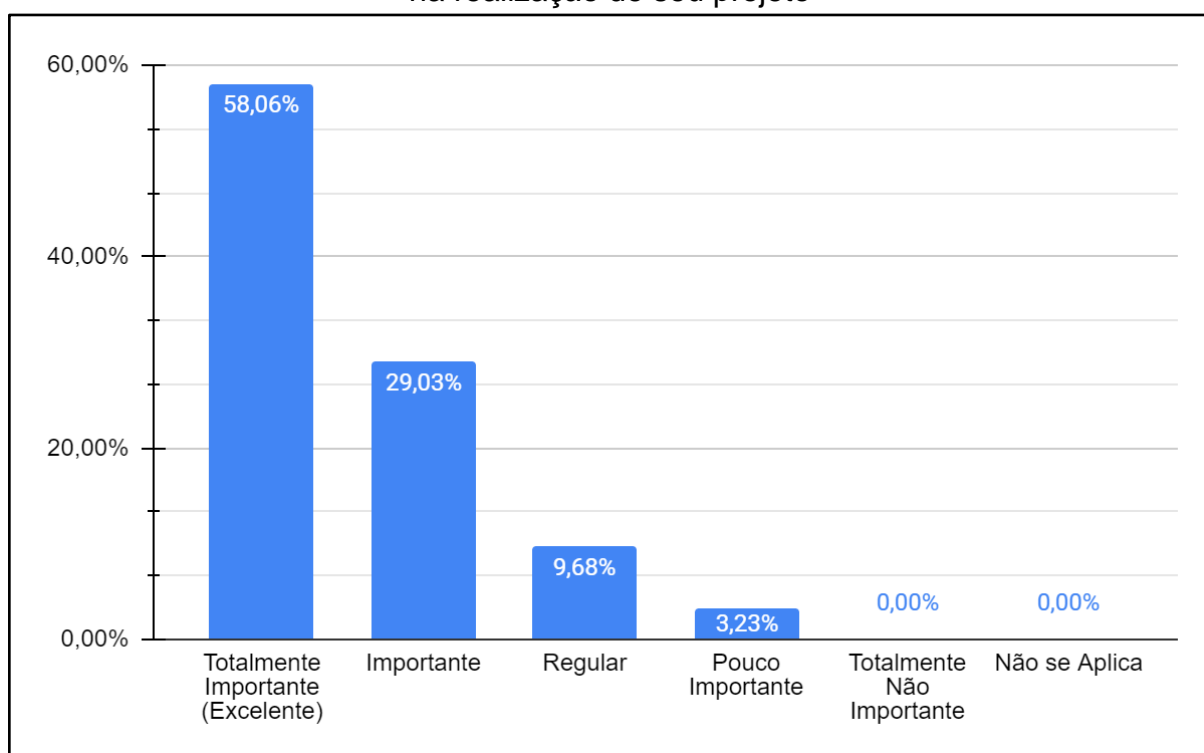
Figura 14. Resultados da Questão 13 - Condições para a utilização dos recursos no prazo previsto



Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, na Questão 14, questionou-se: “Qual a sua percepção em relação a importância da participação da FADETEC na realização de seu projeto?” (ver Figura 15). De modo geral, os(as) coordenadores(as) de projetos percebem a atuação da Fundação de Apoio como de alta relevância, alegando “totalmente importante” (58,06%) ou “importante” (29,03%) a participação da FADETEC na gestão administrativo-financeira do projeto. Isso ocorre especialmente porque sem a Fundação de Apoio a maioria dos projetos não teriam condições de serem realizados com gestão individual ou institucional (por parte do IFNMG). Apesar disso, identifica-se percepções regulares (9,68%) e de pouca importância (3,23%), o que pode ser reflexo de insatisfações genéricas em relação a alguma ação cotidiana na gestão do projeto. Em termos gerais, os resultados são positivos.

Figura 15. Resultados da Questão 14 - Importância da participação da FADETEC na realização de seu projeto



Fonte: Dados da pesquisa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste relatório foi apresentar uma Avaliação de Desempenho da FADETEC, visando demonstrar a percepção dos(as) coordenadores(as) de projetos apoiados pela Fundação e os ganhos de eficiência obtidos na gestão dos projetos executados em parceria com a Fundação. Pontualmente, a FADETEC tem desempenhado um papel fundamental no apoio na gestão das atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), se mostrando essencial para a Instituição e seus projetos.

Ao longo dos anos, a FADETEC tem sido parceira do IFNMG, atuando como intermediária entre a instituição e os órgãos de fomento à pesquisa e contribuindo para a captação de recursos para a realização de projetos extensionistas, científicos e tecnológicos. Além disso, a fundação também tem promovido a gestão de projetos, a oferta de cursos de pós-graduação e capacitação e a prestação de serviços especializados. Nesse sentido, tal atuação contribui para que mais ideias e expertises se transformem em projetos, facilitando assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, item basilar para a oferta de uma educação de qualidade.

As ações de ensino, pesquisa e extensão e de estímulo à inovação do IFNMG e a difusão dos conhecimentos gerados por meio dos projetos apoiados pela FADETEC são efetivamente benéficas para a comunidade interna e externa. Logo, é importante destacar que a atuação da FADETEC vai além do apoio à Instituição, contribuindo para o desenvolvimento regional do norte de Minas Gerais e o estreitamento da relação do IFNMG com o setor produtivo e com a sociedade em geral, fomentando a inovação e promovendo a integração entre a instituição e a comunidade.

Em termos dos indicadores de eficiência, a FADETEC tem demonstrado uma eficiência considerável e contundente, visto que no ano de 2022, ela conseguiu atuar com 3,09% de todo o recurso advindo dos projetos apoiados. Ainda que as Fundações de Apoio se caracterizem como instituições sem fins lucrativos; vale ressaltar, no entanto, que o crescimento da Fundação e das possibilidades de atuação no apoio aos projetos se torna limitada quando não há superávit, o que está relacionado diretamente com maior arrecadação de despesas operacionais e administrativas (contrário, portanto, à eficiência dos custos operacionais).

Ademais, o fator economicidade também foi bem avaliado nos projetos em que pôde ser medido. No contexto da economia de recursos com os materiais adquiridos e/ou os serviços contratados pela FADETEC, em relação aos valores inicialmente previstos no projeto, a maioria dos(as) coordenadores(as) pontuaram positivamente. Esse resultado também demonstra ganhos de eficiência na gestão de projetos acompanhados pela Fundação. Ressalta-se que, apesar de se caracterizarem como pessoas jurídicas de direito privado, as Fundações de Apoio são regidas pelo Código Civil e por estatutos cujas normas devem dispor expressamente sobre a observância aos mesmos princípios da Administração Pública.

Por sua vez, o suporte e orientações dadas pela FADETEC na etapa de condução até a prestação de contas dos projetos também foram consideradas suficientes para a maioria dos(as) coordenadores(as) de projetos apoiados pela Fundação. Apesar disso, um dos problemas identificados foi a existência de problemas comunicação efetiva entre alguns coordenadores e a FADETEC.

Diante disso, recomenda-se que a Fundação:

- Aproxime-se dos(as) coordenadores(as) de projetos, tendo um canal de comunicação direto.
- Realize treinamentos e capacitações junto aos(às) coordenadores(as) de projetos, especialmente em relação à Plataforma Conveniar.
- Mantenha seus dados, registros e documentos atualizados, para fins de quaisquer consultas por parte interna ou externa;
- Tenha respaldo do IFNMG para captar e gerir recursos de projetos, adentrando na percepção dos servidores da instituição como uma parceira;
- Tenha sua estrutura organizacional organizada e divulgada perante a sociedade civil e órgãos dos poderes da república.

Vale ressaltar ainda que, com base nos resultados do levantamento realizado junto aos(às) coordenadores(as) de projetos apoiados pela FADETEC, percebe-se que a grande maioria acredita em impactos altamente positivos gerados pela gestão administrativa e financeira da Fundação em relação ao desenvolvimento e resultado dos projetos. De tal modo, percebe-se uma atuação satisfatória da FADETEC na gestão dos projetos do IFNMG.

Por fim, ressalvados os apontamentos e recomendações citados acima, e considerando o grande número de projetos gerenciados atualmente pela FADETEC, esta comissão **emite parecer favorável à renovação do credenciamento**, o qual deverá ser solicitado pela FADETEC ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1994.

BRASIL. **Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010**. Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto no 5.205, de 14 de setembro de 2004. Brasília: Casa Civil, 2010.

FADETEC. Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico. **Relatório de gestão - 2022**. Salinas/MG: FADETEC, 2022.

FADETEC. Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico. **Portal Transparência**. Salinas/MG: FADETEC, 2023. Disponível em: <<https://fadetec.conveniar.com.br/portaltransparencia/>>. Acesso em 22 de março de 2023.

IFNMG. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. **Resolução CONSUP nº 019/2018**. Regulamenta o relacionamento entre o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico - Fadetec. Montes Claros: IFNMG, 2018.

MEC. Ministério da Educação. MCTI. Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Portaria Interministerial nº 191, de 13 de março de 2012**. Brasília: MEC/MCTI, 2012.

SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. MEC. Ministério da Educação. **Manual de parcerias: mecanismos e instrumentos para a dinamização de habitats e ecossistemas de empreendedorismo e inovação na RFEPCT**. 2. ed. Brasília: SETEC/MEC, 2017.